

2020

APÊNDICE II

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PDRH

Contrato de Gestão nº 003/IGAM/2017

INTRODUÇÃO

O comitê de bacia hidrográfica é uma instância consultiva, deliberativa e normativa que tem na sua composição os representantes de setores dos poderes executivos (União, Estados e Municípios), dos usuários da água e da sociedade civil organizada, que atuam conjuntamente na gestão dos recursos hídricos, na sua respectiva área de atuação.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual no 39.692, de 29 de junho de 1998, instituiu a cobrança pelo uso da água em 2010 e escolheu a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) como entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica, com indicação aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Em 15 de dezembro de 2009, a Agência Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03/2009 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que estabeleceu em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados foram mensurados por meio de indicadores de desempenho presentes no Programa de Trabalho anexo ao Contrato.

Ainda com referência ao Contrato de Gestão nº 03/2009 registra-se que foram assinados dois Termos Aditivos. O primeiro em dezembro de 2010 e o segundo em dezembro de 2011, que possibilitaram a continuidade dos trabalhos da Agência Peixe Vivo em apoio ao CBH Rio das Velhas.

A Agência Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas, em 16 de dezembro de 2012. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à Agência Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

O Primeiro Termo Aditivo foi assinado em 01 de setembro de 2014, que teve por objeto a alteração do Anexo III, tendo em vista a redução do prazo para a proposição de um novo Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança conforme disposto no art. 1º da Deliberação Normativa CBH Velhas Nº 04/2014 que altera o parágrafo único do artigo 4º da DN CBH Velhas nº 14/2012. O Segundo Termo Aditivo foi assinado em 15 de dezembro de 2016, que teve por objeto promover alterações

nas cláusulas terceira, quarta, décima, no Glossário (Anexo I), no Programa de Trabalho (Anexo II) e no Plano Plurianual de Aplicação (Anexo III).

No dia 26 de dezembro de 2017 foi assinado o Contrato de Gestão 003/2017 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas e cumpre à Agência Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

No dia 16 de dezembro de 2020 foi assinado o primeiro termo aditivo do Contrato de Gestão 003/2017, junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas e cumpre à Agência Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo I - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão, Sub Indicador 2C - Implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos, apresenta a Avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, contendo: i) providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações, inclusive articulação com outros entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH); ii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados; iii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes e iv) recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

O PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS – PDRH RIO DAS VELHAS

Em 1997, a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas elaborou a primeira versão do seu Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH). O mesmo foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

No ano de 2015, novamente, o PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi atualizado. O processo de atualização foi iniciado no ano de 2013 e estes trabalhos se estenderam até o primeiro trimestre de 2015, quando o PDRH foi plenamente atualizado, conforme processo acompanhado pelo CBH Rio das Velhas e pela Agência Peixe Vivo ao longo do período de desenvolvimento.

Para a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, foi elaborado um Termo de Referência pela Agência Peixe Vivo que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01, além das premissas básicas do PDRH elaborado no ano de 2004 e demais Deliberações Normativas publicadas pelo CBH Rio das Velhas, quando cabíveis.

Durante a atualização do PDRH foi adotada como metodologia a compartimentação do território da bacia adotando a temática dos Subcomitês de bacia hidrográfica. Este fato permitiu que a atualização ocorresse focando nas particularidades de cada região da bacia (UTE) e ao mesmo tempo, abrangente, estando integrada com o restante da bacia hidrográfica. No decorrer do processo de atualização, que contou com contribuições inúmeras dos membros do CBH Rio das Velhas, integrantes dos Subcomitês e também de diversos entes que foram convidados a participar e colaborar no processo, foi demonstrada preocupação com a revitalização da Bacia.

Diversos fatores de pressão sobre os cursos d'água atuam comprometendo a qualidade e a disponibilidade hídrica, por outro lado, existe um bom percentual de áreas bem preservadas e com água de boa qualidade, no entanto, o avanço econômico coloca em risco a biodiversidade e os recursos hídricos. O PDRH Rio das Velhas foi atualizado levando em consideração as preocupações da população da bacia e objetivando a presença de água em boa qualidade e em quantidade suficiente para as gerações futuras.

A revitalização do Rio das Velhas, portanto, requer a definição de metas a serem atingidas e ações necessárias para que estas metas se concretizem, bem como de uma organização e o estabelecimento de uma agenda de ações e prioridades setorizada, que atenda ao espectro diversificado e integrado de problemas a serem enfrentados. No PDRH Rio das Velhas, atualizado em 2015, foi elaborado um "Plano de Metas" para a Bacia Hidrográfica. Na estruturação deste documento foram elencadas diversas Componentes que foram agrupadas de acordo com objetivos para a Bacia do Rio das Velhas.

A lista dos Componentes contemplados no PDRH Rio das Velhas (2015) é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Componentes contemplados no PDRH Rio das Velhas (2015).

Componente	Atores estratégicos	Situação Atual	Objetivo
I. Instrumentos de Gestão	CBH Velhas IGAM Supram CERH Agência de Bacia	Os principais instrumentos previstos na legislação (plano de bacia, enquadramento, outorga, e cobrança) estão implementados e requerem aprimoramentos, maior definição de procedimentos e controle, ampliação da base de informantes e um sistema de informações integrado e atualizado. As diretrizes definidas apontam para um aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão.	Aperfeiçoamento do aparato de gestão dos recursos hídricos através do funcionamento pleno dos instrumentos de gestão.
II. Gestão da Oferta de Água	CBH Velhas IGAM SEDESE SEDRU Órgãos de planejamento de MG CODEVASF	A disponibilidade de água é limitada atualmente para novos usos, especialmente a diluição de esgotos na porção alta da bacia, gerando potenciais conflitos. A disponibilidade precisa ser monitorada em relação à quantidade e qualidade. Precisam ser avaliadas alternativas de reservação local, bem como o impacto de eventos hidrológicos críticos e mudanças climáticas, propondo ações de controle e manejo. Não há conhecimento, enquadramento e controle da disponibilidade de água subterrânea.	Aumento do conhecimento da oferta hídrica da bacia garantindo o suprimento da demanda hídrica instalada e potencial.
III. Saneamento Ambiental	CBH Velhas Copasa SAAE SEDRU Órgãos de obras e planejamento MG e municípios	Insuficiente tratamento secundário e falta de tratamento terciário dos esgotos fazem com que a qualidade da água não respeite a meta de enquadramento e tornem difícil atendê-la no horizonte de planejamento. Os planos municipais de saneamento, recentemente elaborados, precisam ser implementados. O abastecimento de água apresenta desperdícios, o esgotamento sanitário é apenas parcialmente canalizado e tratado, bem como o controle sobre a destinação final do lixo é precário. A bacia conta com significativa poluição difusa derivada da drenagem de sua extensa mancha urbana, comprometendo os resultados da canalização e tratamento de esgotos.	Redução de carga poluidora de origem urbana repercutindo na melhoria da qualidade de água na bacia, atendendo a metas intermediárias em direção ao enquadramento desejado.
IV. Mineração e Atividades Industriais	CBH Velhas IGAM Supram FIEMG Grandes usuários de água industriais e de mineração	A atividade industrial e de mineração representa uma fonte de contaminação e de geração de carga poluidora, contanto com controle precário, pouca informação sobre retiradas e efluentes, bem como de usuários não registrados e outorgados. As lavras a céu aberto são fontes de erosão e as barragens não contam com procedimentos de segurança apropriados. Ainda há espaço para a racionalização do uso da água nestas atividades e para o incentivo de sistemas de reuso em processos que não demandem potabilidade.	Aumentar o controle, o conhecimento e o acompanhamento do uso de água em empreendimentos industriais e minerários.

V. Manejo de Recursos Hídricos em Área Rural	CBH Velhas IGAM SEAPA FAEMG FETAEMG Serviços de Assistência Técnica, Tecnológicos e de Extensão Rural	A atividade agropecuária é uma importante fonte de contaminação difusa, geração de processos erosivos e retirada de cobertura vegetal natural. O manejo inadequado do solo gerou áreas degradadas, especialmente de pastagens. O uso da água na agricultura irrigada nem sempre é racional e não há planejamento territorial adequada para a gestão de recursos naturais e para o desenvolvimento sustentável.	Aumentar a eficiência do uso da água na atividade agropecuária e reduzir os fatores de degradação de recursos hídricos associados com a atividade.
VI. Conservação Ambiental	CBH Velhas SEMAD FEAM IEF IGAM	As APPs, principalmente matas ciliares, são muito reduzidas e encontram-se bastante alteradas pelo uso agropecuário, pela mineração e pela ampliação da mancha urbana. As áreas de conservação e áreas remanescentes conservadas na bacia sofrem pressões e ocupações, pondo em risco seu papel crucial na proteção de nascentes e mananciais e na recarga de aquíferos. Atividades relacionadas com recursos hídricos como turismo e lazer são prejudicadas pela falta de qualidade da água e de infraestrutura nestes locais.	Proteger e recuperar mananciais e outras áreas de interesse para os recursos hídricos.
VII. Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social	CBH Velhas SEE Secretarias Municipais Educação ONG	A bacia conta com um histórico de participação social e mobilização social voltado para a conservação de recursos hídricos que precisa ser valorizado e ampliado. Ações de conservação de recursos hídricos e ambientais de maneira geral nem sempre são compreendidas e apoiadas por falta de uma educação ambiental eficiente, contínua e abrangente na bacia. O fortalecimento social e institucional do CBH Rio das Velhas depende de um contínuo processo de mobilização social e de uma comunicação transparente e contínua com a sociedade da bacia.	Empreender iniciativas de educação, comunicação e mobilização conforme diretrizes estabelecidas pelo CBH Rio das Velhas.
VIII. Gestão da Bacia	CBH Velhas IGAM Agência de Bacia Representações de usuários de água, sociedade civil e governos	A estrutura institucional responsável pela gestão de recursos hídricos na bacia, apesar de ter assegurado a implementação dos instrumentos de gestão na bacia, tem dificuldades para integrar ações e aumentar a eficácia destes instrumentos. O arranjo institucional requer aperfeiçoamentos e inovações para se qualificar para a nova fase de gestão na bacia. A meta de pescar, nadar e navegar no alto rio das Velhas não está sendo atingida e o Sistema de Recursos Hídricos requer o fortalecimento do CBH e do órgão gestor, o aprofundamento do papel técnico na agência de bacia, o desenvolvimento de um sistema de informações eficaz e de estudos que ampliem o subsídio para a tomada de decisão sobre a resolução de conflitos pelo uso da água.	Implantação das ações previstas no Plano com o aumento da gestão integrada de recursos hídricos e o aperfeiçoamento do arranjo institucional.

As ações das Componentes do PDRH Rio das Velhas expressam um compromisso mútuo visando às melhorias e/ou avanços na gestão de recursos hídricos da bacia e não são de exclusiva competência do CBH Rio das Velhas.

As definições das prioridades de investimentos foram realizadas em conjunto com os atores da Bacia Hidrográfica e tanto o Poder Público quanto os demais entes devem assumir o compromisso de somar esforços para que o Plano de Metas e Investimentos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas alcance os objetivos almejados no PDRH.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE EQUIPARADA PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DIRETOR

A implementação de um Plano Diretor de Recursos Hídricos não é uma tarefa simples, sua efetivação deve acontecer em consonância com políticas públicas, em harmonia com o desenvolvimento de diversos setores econômicos, em estrita observância aos preceitos de conservação ambiental e, além disso, o suprimento das demandas elencadas em um Plano Diretor de Recursos Hídricos carecem de financiamento, que, pode ter como origem os próprios recursos da cobrança pelo uso da água, mas, preponderantemente provém de fontes externas e estratégicas para a Bacia, tais como os Governos (União, Estado e Município) com suas arrecadações fundos de financiamento socioambiental e também através da iniciativa privada.

Neste sentido, a Agência Peixe Vivo deve atuar no intuito de concentrar esforços dos diversos atores da Bacia em alinhamento com o CBH Rio das Velhas para a convergência interinstitucional.

Dentre as iniciativas conjuntas mais interessantes, tem destaque o Programa Revitaliza da Bacia do Rio das Velhas. Este Programa, aprovado por meio da DN CBH Velhas Nº 002/2017, tem por objetivo avançar no projeto de revitalização do Rio das Velhas para garantir a quantidade e qualidade das águas, os usos múltiplos, produção de água e a manutenção da biota aquática em função da sua importância na região metropolitana de Belo Horizonte, o estado de Minas Gerais e a bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

O Programa Revitaliza Rio das Velhas prevê incorporar ações definidas no PDRH Rio das Velhas (2015), concentrando os esforços em 3 (três) focos principais: i) Gestão Ambiental e Participação Social; ii) Preservação e produção de água, manutenção da biota aquática e; iii) Recuperação de passivo ambiental - tratamento de esgotos.

O funcionamento e o desenvolvimento do Programa Revitaliza são frutos de desejos coletivos e espontâneos dos membros do CBH Rio das Velhas, do Poder Público, dos usuários de água e da sociedade civil; os quais reconhecem a água como recurso insubstituível para a manutenção da vida e no desenvolvimento socioeconômico.

A formalização de parcerias com atores estratégicos na bacia é de fato alternativa extremamente importante no alcance das metas do PDRH Rio das Velhas. Ao longo dos anos de 2016 e 2017 foram formadas parcerias importantes com: i) a empresa ArcelorMittal; ii) a COPASA; iii) a FIEMG e iv) o Instituto Espinhaço.

Serão apresentadas na sequência as iniciativas mais relevantes realizadas ao longo do ano de 2020 e que têm potencial considerável no suporte ao alcance das metas do PDRH Rio das Velhas.

Viveiro Langsdorff

O ano de 2016 foi marcado por importante termo de parceria firmado juntamente com a empresa ArcelorMittal (unidade siderurgia de Sabará), com a interveniência do CBH Rio das Velhas, para realização de atividades de produção de mudas nativas em um viveiro (Viveiro Langsdorff) instalado em terreno da empresa no município de Taquaraçu de Minas, às margens do rio Taquaraçu. O objeto desta parceria se enquadra na Componente VI – Conservação Ambiental do PDRH Rio das Velhas.

No ano de 2017 foram produzidas 30.000 (trinta mil) mudas e disponibilizadas para Prefeituras e Associações utilizarem na recuperação de áreas de preservação permanente da bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Em 2018, a produção de mudas de espécies nativas alcançou a marca de 60.000 (sessenta mil) unidades que foram disponibilizadas para doação aos produtores de áreas degradadas interessados em restaurar as áreas de preservação permanente de maneira voluntária.

Visando ao planejamento para a doação das mudas que seriam produzidas em 2019, em 14 de dezembro de 2018, durante a Reunião Plenária Ordinária do CBH Rio das Velhas, o Comitê assinou o Ofício Circular 116/2018, com o objetivo de dar ciência ao público interessado em obter mudas a serem utilizadas na recuperação de passivos ambientais para o ano de 2019.

Ao longo do ano de 2019 foram doadas cerca de 50.000 (cinquenta mil) mudas por meio do chamamento que recebeu solicitações diversas de prefeituras, associações, empresas, condomínios, ONGs, etc.; todas devidamente justificadas e com a comprovação da necessidade de recuperação ambiental.

O ano de 2020, marcado pela pandemia da Covid - 19 foi marcante na realização de ações na bacia hidrográfica do rio das Velhas, de forma geral. Apesar de dificuldades extremas, o viveiro Langsdorff conseguiu promover a doação de aproximadamente 60.000 (sessenta mil) mudas até dezembro de 2020, que poderão contribuir na restauração de mata nativa na bacia.

A Figura 1 ilustra algumas das atividades desenvolvidas no viveiro Langsdorff, financiado com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio das Velhas, em parceria com a empresa ArcelorMittal.



Figura 1 - Atividades desenvolvidas no viveiro Langsdorff.

Sala de situação – SIGA Velhas

No dia 14 de dezembro de 2018 o CBH Rio das Velhas inaugurou a Sala de Situação da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Centrada no SIGA Velhas, a Sala de Situação do CBH tem como intuito proporcionar a atuação objetiva do comitê na gestão dos recursos hídricos, auxiliando na tomada de decisões de maneira mais eficiente e precisa.

A concepção do SIGA Rio das Velhas permite que os atores e parceiros, que possuam capacidade de investimento em ações previstas no PDRH realizem a inserção de dados informações relacionadas aos investimentos que os mesmos façam ou que pretendam realizar no futuro de formar a auxiliar no alcance das metas do PDRH. Em outras palavras, a plataforma permite realizar uma avaliação integrada de esforços de diversos atores neste sentido. A lógica de funcionamento da plataforma depende do compartilhamento de informações entre os diversos entes.

Por meio da Sala de Situação o CBH Rio das Velhas é capaz de monitorar a vazão diária do Rio das Velhas no Sistema Bela Fama, em Honório Bicalho, responsável pelo abastecimento de mais de 50% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH); acompanhar o Mapa da Escassez Hídrica em Minas e atividades de defesa da população em casos de fenômenos adversos, como enchentes, estiagens e temporais severos; realizar balanços hídricos superficiais em qualquer trecho de drenagem da Bacia; acompanhar os investimentos em ações de recuperação; e muitas outras opções.

Durante o ano de 2019, a sala de situação foi palco de diversas reuniões do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, tais como câmaras técnicas, grupos de trabalho, coletivas de imprensa, diretoria ampliada e subcomitês, proporcionado, por meio de suas ferramentas, um fluxo de informações rápidas e precisas, inclusive com transmissão de vídeos. A perspectiva para um futuro próximo é a realização de reuniões a distância via Skype, fomentando e facilitando uma maior participação.

Já o ano de 2020 foi marcado pela presença da pandemia da Covid - 19 que culminou na quase total impossibilidade de um uso mais intensificado da sala de situação.

Segue a relação de funcionalidades e plataformas que compõem a Sala de Situação do CBH Rio das Velhas:

SIGA RIO DAS VELHAS:

O Sistema de Informações SIGA Rio das Velhas é uma plataforma tecnológica que permite auxiliar o processo de gestão do conhecimento produzido sobre a bacia do Rio das Velhas, permitindo o acesso às informações de forma abrangente, interoperável e colaborativa;

MÓDULO VELHASMap (VISUALIZAÇÃO E ANÁLISE ESPACIAL):

Ferramenta que permite a exibição da informação geográfica disponível em um ambiente georreferenciado, que viabiliza a visualização dos dados sobrepostos espacialmente e permite o uso de inteligência geográfica na produção de análises na área da Bacia do Rio das Velhas;

PROGRAMA REVITALIZA RIO DAS VELHAS (ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES):

Desenvolvido com o objetivo de permitir que o público interessado possa acompanhar os investimentos que estão sendo ou foram realizados em ações voltadas à: a) implementação do Programa Revitaliza Rio das Velhas; b) implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; c) execução do Plano Plurianual de Aplicação (PPA) da bacia do rio das Velhas;

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS:

Permite a consulta e obtenção de toda a informação produzida no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia, garantindo acessibilidade, segurança, controle e avaliação do conteúdo em ambiente online;

VAZÃO DO RIO DAS VELHAS (SISTEMA BELA FAMA / COPASA):

Acompanhamento da vazão diária do Rio das Velhas no Sistema Bela Fama, em Honório Bicalho, responsável pelo abastecimento de mais de 50% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A página apresenta também índice pluviométrico dos sistemas produtores (últimos três dias, acumulado dos dois últimos anos, médias históricas do mês);

SISTEMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS):

Acompanhamento hidrológico das bacias hidrográficas brasileiras, com relacionados à chuva, vazão e nível dos rios (origem: ANA/INPE-SIVAM, Setor Elétrico, CotaOnline, RHN e Setor de Saneamento);

SALA DE SITUAÇÃO: ESCASSEZ HÍDRICA EM MINAS GERAIS (SINGE):

Operado pelo IGAM, o Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (SIMGE) faz, diariamente, a vigilância e a previsão do tempo e do comportamento hídrico, com detalhamento na escala regional, fornecendo produtos personalizados às atividades de preservação ambiental, socioeconômicas e de defesa da população, com ênfase nos fenômenos adversos como enchentes, estiagens e temporais severos;

PORTAL HDROWEB (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS):

Ferramenta integrante do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) que oferece o acesso ao banco de dados que contém todas as informações coletadas pela Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN), reunindo dados de níveis fluviais, vazões, chuvas, climatologia, qualidade da água e sedimentos;

INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS DO SISEMA:

Promove a adequada organização dos processos de geração, armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e uso dos dados geoespaciais oriundos das atividades, programas e projetos ambientais e de recursos hídricos desenvolvidos pelo Sisema;

ANÁLISE DE OUTORGAS:

Permite a realização de balanços hídricos superficiais em qualquer trecho de drenagem da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A partir de um aplicativo que funciona em ambiente SIG é possível avaliar se há déficit hídrico à montante de algum ponto de um curso d'água ou se poderá haver em decorrência da retirada de água (captação);

DADOS DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS – CONVAZÃO:

Acompanhamento da contribuição de vazão da AngloGold Ashanti, Cemig e Copasa no rio das Velhas;

DELIBERAÇÕES NORMATIVAS DO COMITÊ

Acesso direto aos atos administrativos normativos ou decisórios do CBH Rio das Velhas (120 ao total). Permite consulta imediata por parte das câmaras técnicas, diretoria e demais conselheiros do Comitê, durante as reuniões;

SITE DO PROGRAMA 'REVITALIZA RIO DAS VELHAS':

Site institucional do Programa 'Revitaliza Rio das Velhas', que estabelece o compromisso por uma atuação sistêmica e coordenada de vários atores com vistas a alcançar a disponibilidade de água em quantidade e qualidade, visando garantir os múltiplos usos da água e a segurança hídrica da bacia do Rio das Velhas, especialmente da RMBH;

PORTAL INFO HIDRO (IGAM):

Sistema do IGAM com informações sobre o Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos, Cobrança Pelo Uso dos Recursos Hídricos, Comitês de Bacia, Infraestrutura Hídrica, Monitoramento Hidrometeorológico, Monitoramento de Qualidade das Águas, Planejamento de Recursos Hídricos, e Regulação de Usos de Recursos Hídricos.

IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES E SUBCOMPONENTES DO PLANO DIRETOR EXECUTADOS COM RECURSOS DA COBRANÇA

No ano de 2020 a Agência Peixe Vivo executou algumas demandas inscritas no Plano de Metas e Investimentos do PDRH Rio das Velhas.

É importante salientar que os valores auferidos com a cobrança pelo uso de recursos hídricos são insuficientes para suprir as necessidades da Bacia Hidrográfica, tal como explicitado no PDRH Rio das Velhas, conforme a sua atualização, aprovada em Plenário no ano de 2015.

No ano de 2019 as ações executadas pela Agência Peixe Vivo com vistas ao cumprimento das metas do PDRH Rio das Velhas são listadas na Tabela 2.

Tabela 2 - Ações executadas pelo CBH Rio das Velhas em 2019 e relação com o PDRH Rio das Velhas.

OBJETO	VALOR EXECUTADO EM 2020 (R\$)	COMPONENTE DO PAP 2018-2020	SUB COMPONENTE DO PAP 2018-2020	CÓDIGO DA ATIVIDADE NO PPA 2018-2020	COMPONENTE DO PDRH RIO DAS VELHAS	SUB COMPONENTE DO PDRH RIO DAS VELHAS
Ações de educação ambiental para os membros do CBH Rio das Velhas e 23 UTEs	1.635.236,09	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	I.1.1.1 - Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia	7 - Educação, comunicação e mobilização social	7.2 - Implementação das Ações de Educação Ambiental,
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas	1.134.832,89	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	I.1.2.1 - Plano continuado de comunicação	7 - Educação, comunicação e mobilização social	7.2 - Implementação das Ações de Educação Ambiental, Comunicação e
Estudos para definição de indicadores para aprimoramento dos projetos	15.177,18	I - Programas e Ações de Gestão	I.2 - Instrumentos de gestão	I.2.3.2 - Estudos Especiais -	8 - Gestão	8.3 - Estudos Estratégicos

Contratação de empresa para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e	310.801,00	II - Programas e Ações de Planejamento	II.2 - Agenda Verde – Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais	II.1.2 - Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	3 - Saneamento Ambiental	3.1 - Planos de Saneamento
Contratação de empresa especializada para elaboração dos Planos de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra do Cabral no município de	76.351,66	II - Programas e Ações de Planejamento	II.2 - Agenda Verde – Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais	II.2.1.1 - Estudos para Apoiar Unidades de Conservação e elaboração de Planos de Manejo	6 - Conservação Ambiental	6.4 - Recuperação de Unidades de Conservação
Contratação para desenvolvimento e elaboração de TDRs para contratações de projetos ambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas priorizadas no segundo chamamento	241.359,84	II - Programas e Ações de Planejamento	II. 3 - Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	II.3.1.2 - Estudos para implantação de projetos de conservação, “produção de água” e aquíferos	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental

<p>Contratação para desenvolvimento e elaboração de TDRs para contratações de projetos ambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas priorizadas no</p>	<p>386.458,94</p>	<p>II - Programas e Ações de Planejamento</p>	<p>II. 3 - Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos</p>	<p>II.3.1.2 - Estudos para implantação de projetos de conservação, “produção de água” e aquíferos</p>	<p>6 - Conservação Ambiental</p>	<p>6.1 - Planos de Recuperação Ambiental</p>
<p>Contratação de serviços de consultoria para realizar biomonitoramento de peixes na bacia hidrográfica do rio das Velhas – Etapa 2</p>	<p>396.245,03</p>	<p>II - Programas e Ações de Planejamento</p>	<p>II. 3 - Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos</p>	<p>II.3.1.3 - Biomonitoramento na bacia hidrográfica do rio das Velhas</p>	<p>2 - Gestão de Recursos Hídricos</p>	<p>2.3 - Monitoramento</p>

<p>Contratação de Serviços de Consultoria para Assessoramento Técnico para Fiscalização da Execução de Projetos Contratados sob demanda do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas</p>	<p>184.471,96</p>	<p>II - Programas e Ações de Planejamento</p>	<p>II.5 - Estudos e Projetos</p>	<p>II.5.3.1 - Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras</p>	<p>6 - Conservação Ambiental</p>	<p>6.1 - Planos de Recuperação Ambiental</p>
<p>Contratação de pessoa jurídica para operação e fornecimento de mudas no viveiro de mudas LANGSDORFF em Taquaraçu de Minas, Minas Gerais</p>	<p>277.328,46</p>	<p>III - Ações Estruturais</p>	<p>III.2 - Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos</p>	<p>III.2.1.2 - Apoio à estruturação e manutenção de viveiros florestais</p>	<p>6 - Conservação Ambiental</p>	<p>6.3 - Recomposição de APPs</p>

<p>Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó</p>	<p>333.683,25</p>	<p>III - Ações Estruturais</p>	<p>III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos</p>	<p>III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais</p>	<p>6 - Conservação Ambiental</p>	<p>6.1 - Planos de Recuperação Ambiental</p>
<p>Contratação de pessoa jurídica especializada para implementação do projeto hidroambiental denominado - Por aqui passa um rio, na UTE Águas da Moeda, Minas Gerais</p>	<p>69.156,67</p>	<p>III - Ações Estruturais</p>	<p>III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos</p>	<p>III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais</p>	<p>6 - Conservação Ambiental</p>	<p>6.1 - Planos de Recuperação Ambiental</p>

<p>Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica do Rio Bicudo, Minas Gerais</p>	<p>151.870,57</p>	<p>III - Ações Estruturais</p>	<p>III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos</p>	<p>III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais</p>	<p>6 - Conservação Ambiental</p>	<p>6.1 - Planos de Recuperação Ambiental</p>
<p>Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de diagnóstico de propriedades rurais na sub bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito, para subsidiar o pagamento por serviços ambientais aos proprietários</p>	<p>153.722,67</p>	<p>III - Ações Estruturais</p>	<p>III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos</p>	<p>III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais</p>	<p>6 - Conservação Ambiental</p>	<p>6.1 - Planos de Recuperação Ambiental</p>

Contratação de empresa para execução de projeto de Difusão de Sistemas Agroecológicos em Propriedades Rurais na UTE Ribeirão Jequitibá	14.052,32	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental
Contratação de Serviços de Revitalização de Área Verde e Fundo de Vale - UTE Ribeirão do Onça	36.964,99	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental

RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES COM VISTAS À ACELERAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

A implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) deve ser tratada como um grande objetivo de uma bacia hidrográfica, a ser promovido com o suporte dos atores preponderantes. À medida que o CBH Rio das Velhas avança e dissemina conhecimento e informação na bacia hidrográfica, a instituição se torna mais forte e contribui para o aumento da sua credibilidade.

É de fundamental importância, visando à implementação do PDRH Rio das Velhas, que haja maior aproximação da Agência com as Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas e junto aos Sub Comitês para que a implementação do PDRH possa avançar e repercutir uma sensação de pertencimento dos membros do CBH Rio das Velhas e da população residente na bacia.

Fomentar o fortalecimento e a maior participação das Câmaras Técnicas no cotidiano da gestão, no entendimento da Agência Peixe Vivo, é um caminho que poderá agregar energia na busca pela implementação do PDRH Rio das Velhas.

As Câmaras Técnicas são instâncias colegiadas formadas a partir das instituições que compõem a Plenária do CBH Rio das Velhas. Elas refletem o modelo de organização paritário do Comitê e têm como finalidade discutir com o tempo e a dinâmica que julgam necessárias as discussões temáticas, técnicas e complexas. Cada Câmara Técnica é encarregada de examinar e relatar assuntos de sua competência.

No âmbito do CBH Rio das Velhas:

a) A Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC): acompanha os projetos, discute de forma inicial as prioridades de aplicação dos recursos a partir das prioridades do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH), acompanha a execução de projetos e das demandas apresentadas ao CBH Rio das Velhas. No ano de 2018, a CTPC se reuniu para deliberar sobre a priorização dos projetos de recuperação hidroambiental a serem desenvolvidos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, cujo financiamento é realizado a partir da arrecadação com a cobrança pelo uso da água.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020 – AGÊNCIA PEIXE VIVO

b) A Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM): é encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização que estão em andamento no âmbito do CBH Rio das Velhas e de seus parceiros. A CTECOM tem como finalidade pensar as ações educativas e de comunicação a serem executadas em projetos e ações do CBH Rio das Velhas ou de projetos contratados pela Agência.

c) A Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC): é responsável pela análise dos processos de outorga, assim como pela discussão das fórmulas e valores da cobrança pelo uso da água.

d) A Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL): responsável por examinar a legalidade e institucionalidade das atividades, documentos e deliberações do CBH Rio das Velhas. A CTIL é responsável por adequar as decisões e as prioridades do CBH Rio das Velhas às formas e padrões legais.

Um importante ponto a ser destacado é a avaliação realizada pelo IGAM, por meio de indicadores específicos, sobre a implementação do Plano da Bacia.

Esta avaliação permite identificar o grau de implementação dos Planos, bem como a pertinência do aperfeiçoamento das ações e metas a serem definidas nos cadernos de investimentos dos Planos de Recursos Hídricos.

CONCLUSÃO

Conforme demonstrado neste Relatório de Gestão, os indicadores previstos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Nº 003/IGAM/2017, firmado entre IGAM e Agência Peixe Vivo, foram atendidos, em cumprimento às obrigações assumidas.

Belo Horizonte, 18 de Fevereiro de 2021.


Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral